

## Laços invisíveis

Entre o céu e a terra, num laço invisível,  
Caminham juntos, ser humano e animal, sensível.  
Olhares que falam, sem voz, sem som,  
Corações que batem em um único tom.

Um cão que corre ao encontro do dono,  
Um pássaro que canta, livre de abandono.  
Gatos que ronronam, tão perto do peito,  
E um cavalo que galopa, em passos perfeitos.

Nas florestas densas, nos campos abertos,  
O humano observa, com olhos despertos.  
Vê na fera selvagem, um reflexo do ser,  
Que anseia por vida, por amor, por viver.

Em cada encontro, um pacto de paz,  
Uma promessa antiga, que o tempo desfaz.  
Não há superior, não há inferior,  
A vida é sagrada, em toda sua cor.

Nos braços do homem, o animal se aninha,  
E no coração selvagem, a natureza caminha.  
Nessa dança eterna, de amor e respeito,  
Humanos e animais, lado a lado, no peito.

**Graciane Rackow** - 2ª série - E.E.E.M. João Simões Lopes Neto

A estrutura do poema demonstra domínio da autora sobre o gênero. Cinco estrofes que equilibram ritmo e rimas que seguem um padrão até o fim do poema. O eu lírico versa com uma perspectiva romântica sobre a visão dos animais no contexto da vida humana.